

## PROFESSORES(AS): SEJAM BEM-VINDOS A MAIS UM ANO LETIVO

**N**este início de mais um ano letivo na rede pública de ensino do Distrito Federal, o Sinpro-DF dá as boas-vindas a todas as professoras e professores, desejando que o retorno de nossas atividades seja pautado na busca de uma educação de qualidade nas escolas públicas, para que nossas(os) alunas(os) possam ter a melhor formação possível e nosso trabalho seja reconhecido e valorizado.

As lutas iniciadas em 2011 continuam com o objetivo de que o Governo do DF cumpra o compromisso feito com a categoria. Um destes compromissos diz respeito à nossa campanha salarial, iniciada em 2011. É importante lembrar que a greve não foi encerrada, mas está apenas suspensa.

Você é fundamental nessa campanha. Converse com os colegas de tra-

balho, esclareça as dúvidas da comunidade sobre os motivos e a justiça de nosso movimento.

Todos à assembleia geral do dia 7 de março, com paralisação, às 9h30, na Praça do Buriti. Nossa vitória terá o tamanho de nossa mobilização!

**Sempre vence**  
quem não desiste da luta

**Vamos preparar o terreno para a**  
batalha que vem pela frente!

# ASSEMBLEIA GERAL DAS/OS PROFESSORAS/ES

**QUINTA-FEIRA - 07/03/13 - 9h30 - Praça do Buriti**

## COM PARALISAÇÃO

**ESTADO  
DE  
GREVE**



**R**enovamos energias e disposição para encarar os desafios que teremos pela frente. Chegamos ao início do ano letivo com muita disposição e garra, como sempre dispostos a buscar o diálogo e a negociação em defesa dos nossos direitos.

Há dois anos lutamos pelo cumprimento integral do acordo assinado pelo então secretário de Administração Denilson Bento em 12 de abril de 2011 e que previa reajustes diferenciados até 2014 para que conquistássemos a isonomia com outras carreiras de nível superior.

Ainda em 2011 fizemos uma ampla campanha de mídia divulgando nossa situação, demos 113 dias de prazo ao governo para

cumprir o acordo, iniciando uma contagem regressiva e, esgotadas as possibilidades de diálogo, em assembleia do dia 8 de março de 2012 decidimos pela greve, iniciada no dia 12 de março e que durou 52 dias.

Conseguimos avançar em alguns pontos de nossa pauta de reivindicações mas a luta continua pela reestruturação do nosso Plano de Carreira e pela implantação imediata do nosso Plano de Saúde, entre outros pontos.

Teremos em 2013 esses e outros desafios, mas estaremos preparados para eles! Essa categoria não foge à luta, porque sabe que todas as nossas conquistas vieram com muita luta e mobilização!

# TODAS(OS) ATENTAS(OS) ÀS NEGOCIAÇÕES EM FEVEREIRO!

**E**m reunião realizada no dia 16 de janeiro com a comissão de negociação do Sinpro, o Governo do Distrito Federal apresentou uma proposta de cronograma para discussão de tabelas salariais a serem apresentadas para a categoria. Desta forma ficaram marcadas duas reuniões de negociação após o carnaval, nos dias 19 e 26 de fevereiro, às 15h, na Secretaria de Administração.

O secretário Wilmar Lacerda ressaltou que a proposta será composta a partir da incorporação da TIDEM,

Além disto, informou que está sendo feito um estudo para que além da incorporação seja somado um percentual ainda a ser definido, considerando a previsão de crescimento da

receita do DF, do Fundo Constitucional e os limites previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal. O governo também disse que estuda a possibilidade de preencher este ano todas

as carências definitivas existentes na rede com professores(as) concursados(as).

A comissão de negociação do Sinpro ressaltou que é fundamental que o governo apresente, de forma concreta, uma proposta salarial que dialogue com as reivindicações da categoria, frisando ainda que o movimento grevista de 2012 foi apenas suspenso e que a categoria continua em estado de greve.

Vamos acompanhar as negociações e ficar preparados para mobilizações e atos que se fizerem necessários durante esse período. E no dia 7 de março, às 9h30, na Praça do Buriti, iremos fazer uma grande assembleia, com paralisação, para decidirmos os rumos do nosso movimento.



Reunião de negociação do dia 16 de janeiro.

## PRESIDENTE DA CLDF RECEBE DIREÇÃO DO SINPRO

A direção do Sinpro foi recebida no último dia 22 de janeiro pelo novo presidente da Câmara Legislativa, Wasny de Roure (PT-DF), que se comprometeu a reforçar a nossa pauta de reivindicações junto ao governador Agnelo Queiroz. Ele colocou a Câmara Legislativa à disposição da categoria para a busca de diálogo com o governo.

Essa é mais uma ação que estamos desenvolvendo durante o período do recesso para tratar da nossa campanha salarial, na perspectiva de vermos o cumprimento do acordo feito com a categoria ainda em 2011 e que prevê a conquista da isonomia salarial com outras carreiras de nível superior.



Reunião com o novo Presidente da CLDF.

## CICLOS E SEMESTRALIDADE: DEBATE E FORMAÇÃO E DEPOIS IMPLANTAÇÃO

**A** proposta de implantação dos ciclos e da semestralidade nas escolas públicas do DF é uma possibilidade de repensar a escola cidadã, democrática, para todos, em especial num momento em que se implanta a gestão democrática nas unidades de ensino.

O que não concordamos é com a ausência de debate com a comunidade escolar a respeito de sua implantação e com a falta de estrutura das escolas para sua concretização. Em outros momentos houve a tentativa de implantação dos ciclos, mas os projetos não vingaram e foram abandonados justamente pela ausência de maior organização e debate com a comunidade escolar.

É importante lembrar que em reunião de negociação com o secretário de Educação a diretoria propôs que este projeto fosse discutido com a categoria antes de ser implementado, reivindicação que foi desrespeitada pelo governo. Ressaltamos

ainda que qualquer discussão sobre questões pedagógicas devem ser realizadas com a participação massiva da categoria e da comunidade escolar.

Infelizmente a SEE mais uma vez optou por não debater a política pedagógica que será introduzida na rede, desrespeitando novamente a categoria do magistério público do Distrito Federal.

Em plenária realizada em dezembro pelo Sinpro, a professora doutora Jorcelina Elisabeth Fernandes, da Universidade Federal do Mato Grosso, falou sobre a experiência vivenciada por ela na política de formação humana de ciclos implantada no seu estado há dez anos. “Os professores e a comunidade escolar precisam conhecer a proposta que fará parte do dia-a-dia escolar, afinal nós precisamos de uma política pedagógica de estado que surta efeitos positivos no cenário educacional do DF. Como se pode trabalhar a escola organizada em ciclos sem

conhecer o projeto?”, questiona.

Outro ponto defendido pela professora é a necessidade de se respeitar as etapas antes da implantação do projeto. “Cada passo é importante no processo. Primeiro é preciso debater a proposta com a categoria e com a comunidade escolar, depois deve haver uma formação para o corpo docente e somente após estas duas etapas a implementação do projeto. Os professores precisam se preparar para uma mudança tão estrutural no processo pedagógico, para que esta política educacional seja de fato um marco positivo na realidade educacional do DF”.

O Sinpro reforça a posição definida em assembleia, de ser contra à implantação da proposta ainda em 2013, entendendo que as mudanças são estruturais e devem ser feitas após amplo debate com a categoria, ouvindo também pais e estudantes.